MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR
Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 45 DE 5 DE JULHO DE 2019

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Almoxarife — Proeja Ressocialização — do IFPE, *Campus* Igarassu.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

I - o Processo nº 23735.008147.2019-77;
II - o Ofício nº 190/2019/PRODEN/IFPE,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Almoxarife — na modalidade Proeja Ressocialização — do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus* Igarassu, na forma do seu Anexo.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

ANEXO – RESOLUÇÃO Nº 45/2019-AR

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

PROJETO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE – PROEJA RESSOCIALIZAÇÃO

IGARASSU

2019

PRÓ – REITORIA DE ENSINO IFPE
DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE CAMPUS IGARASSU

PROJETO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE – PROEJA RESSOCIALIZAÇÃO

IGARASSU

2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

Reitora
Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitora de Ensino
Assis Leão da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitora de Extensão
Ana Patrícia Siqueira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
André Menezes da Silva

Pró-Reitor de Administração
Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

Diretor Geral do *Campus* Igarassu
James Radson Lima

Diretora de Ensino do *Campus* Igarassu
Josefa Renata Queiroz da Costa Gomes

Diretor de Administração e Planejamento *Campus* Igarassu
Alex Moreira

Chefe da Divisão de Pesquisa e Extensão do *Campus* Igarassu
Allan Diego Silva Lima

Coordenação do Curso de Qualificação em Almoxarife

José Tarcísio Pereira Magalhães

IGARASSU

2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

(Portaria n°054 - 2019 DGCCSA)

PRESIDENTE

Profª.Josefa Renata Queiroz da Costa - Docente

MEMBROS

Profº. José Tarcísio Pereira Magalhães - Docente

Irty Kaliny da SIlva – Pedagoga

Maria Amanda Cabral - Bibliotecária

REVISÃO TEXTUAL

Anderson Duarte da Silva

IGARASSU

2019

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DAS INTITUIÇÕES PROPONENTES 7

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 8

1.2 FORMA DE OFERTA DO CURSO FIC 9

2 APRESENTAÇÃO 10

3 JUSTIFICATIVA 11

4 OBJETIVOS 15

4.1 OBJETIVO GERAL 15

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 15

5 REQUISITOS DE ACESSO 16

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 17

7 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL 18

7.1 LEGISLAÇÃO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO 20

7.2 NORMAS INTERNAS DO IFPE 20

7.3 OUTROS DOCUMENTOS NORTEADORES 20

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 22

8.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS 22

8.2 ESTRUTURA CURRICULAR 23

8.3 MATRIZ CURRICULAR 24

8.3.1 Matriz curricular da formação básica 25

8.3.2 Matriz curricular de formação profissional 27

8.4 FLUXOGRAMA DO CURSO 27

8.5 EMENTÁRIO 29

8.6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 35

8.7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÂO 34

8.7.1 Avaliação da Aprendizagem 34

8.7.2 Avaliação do Curso 36

8.8 APROVEITAMENTO PARA O ENSINO TÉCNICO 36

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PROPONENTES

Quadro 1 - Dados de Identificação da Instituições Proponentes

Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
CNPJ:	10.767.239/0016-21
Nome Fantasia	IFPE Campus Igarassu
Esfera administrativa	Federal
Endereço:	Sede Provisória: Avenida Alfredo Bandeira de Melo, nº 320, BR 101 Norte – Km 43,5– Saramandaia Sede Definitiva: Rodovia BR 101 Norte, s/nº, Distrito de Três Ladeiras, Igarassu – PE
Cidade/UF/CEP:	Igarassu - PE, 53630-220
Telefone:	(81) 3334-3502 /(81) 3334-3503 98/ (81) 98491-6606
E-mail de contato:	gabinete@igarassu.ifpe.edu.br
Site do *Campus:*	*http://www.ifpe.edu.br/campus/igarassu*

Razão Social:	Escola Dom Helder Câmara
CNPJ:	10.572.071/0384-38
Nome Fantasia:	Escola Dom Helder Câmara
Categoria Administrativa:	Pública Estadual
Endereço:	Br 101 NORTE KM 32,5 SN, Bairro Tabatinga. Distrito Três ladeiras
Cidade/UF/CEP:	Igarassu – PE – 53670-000
Telefone:	(81) 3433-0004

Fonte: Elaboração própria (2019)

9 ACESSIBILIDADE 37

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO 38

11 INFRAESTRUTURA 40

11.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 42

11.2 BIBLIOTECA 43

11.2.1 Acervo bibliográfico 45

12 CERTIFICADOS 48

REFERÊNCIAS 49

APÊNDICE I –PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL 52

ANEXO PORTARIA N°054 - 2019 DGCCSA 80

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso

Habilitação	Qualificação Profissional em Almoxarife - Proeja
Tipo de oferta	Formação Inicial e Continuada (FIC)
Forma de articulação	Concomitante ao ensino médio
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Modalidade	Curso Presencial PROEJA
Regime de matrícula	Matrícula por semestre
Carga horária total do curso:	1.740 horas-relógio
Carga horária de formação geral	1.500 horas-relógio
Carga horária de formação profissional	240 horas-relógio
Duração da aula:	60 minutos-relógio
Modelo de integralização	2 anos
Previsão de início do curso:	2° semestre /2019
Previsão de término do curso:	2° semestre /2021
Semanas letivas:	20
Número de vagas	40
Turno:	Tarde
Número de Turmas por turno de oferta:	01 (uma)
Local do Curso	Os componentes de formação geral e da formação profissional serão ministrados na Escola Dom Helder

Fonte: Elaboração própria (2019)

1.2 FORMA DE OFERTA DO CURSO FIC

Quadro 3 – Forma de oferta do Curso FIC

Trata-se de:	( ) Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC (x) Curso FIC ofertado pela Instituição ( ) Curso FIC conveniado com outra Instituição

Fonte: Elaboração própria (2019)

Quadro 4 – Cursos técnicos oferecidos no mesmo eixo tecnológico no IFPE *Campus* Igarassu

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Curso Técnico em Logística

Fonte: Elaboração própria (2019)

2 APRESENTAÇÃO

Este projeto apresenta o Plano do Curso de Qualificação Profissional em Almoxarife na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ressocialização na forma de articulação concomitante para atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. A modalidade de curso EJA mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e aprimorada.

Baseado nisto, o IFPE – *Campus Igarassu,* a partir do segundo semestre do ano de 2019, oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Almoxarife, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta forma, apresentamos aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Almoxarife, a ser ofertado em regime de concomitância, pelo IFPE *Campus Igarassu* e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Gerência Regional de Educação – GRE METROPOLITANA NORTE), através de convênio firmado entre as duas instituições, Convênio Termo de Cooperação Técnica nº 01/2012, que possui como objetivo oferecer cursos de qualificação profissional para o ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

3 JUSTIFICATIVA

A legislação que criou os Institutos Federais de Educação (Lei 11.892, publicada em 29/12/2008), também definiu suas finalidades, características e objetivos. Em relação às *finalidades e características* é importante observar o disposto no Art. 6° da referida lei:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos da gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) assumiu a função social e missão institucional de:

> promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulsione o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz. (IFPE/PDI, 2014, p. 116).

Como é possível observar nos documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional), o IFPE tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento educacional e socioeconômico da região na qual encontra-se inserido, ofertando educação profissional, principalmente ao público historicamente excluído das políticas de formação para o trabalho, neste caso os Jovens e Adultos, público-alvo do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) ora proposto.

Com base no Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, em seu Art. 3º, incluem-se, entre os Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, aqueles de capacitação, de atualização, de aperfeiçoamento e de especialização, em todos os níveis de escolaridade, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional se articulam, preferencialmente, com os cursos direcionados ao público da Educação de Jovens e Adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, o qual, após a conclusão com aproveitamento fará jus a um certificado de conclusão.

Nesse sentido, em observância aos marcos legais e documentos supracitados, esta Instituição de Ensino tem como umas de suas funções principais a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional que promovam a autonomia intelectual e a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

O *Campus* Igarassu do IFPE faz parte do grupo de 7 (sete) novos *campi* da Expansão III da instituição. Localiza-se no município de Igarassu, em posição geográfica privilegiada, no centro da Região Metropolitana Norte de Recife, num raio inferior a 25 km de municípios com grande potencial de desenvolvimento econômico como Paulista, Olinda, Abreu e Lima e Itapissuma. Faz limite ao Norte com a cidade de Goiana, por sua vez localizada na microrregião da Mata Norte do estado. É importante mencionar esse ponto de contato com Goiana pelo fato de este município ter se configurado, nos últimos anos, como um grande polo industrial, constituído, principalmente, por dois setores produtivos de peso: o automotivo (capitaneado pela Jeep) e o de farmacoquímicos e farmacêuticos (liderado pela Hemobrás). Ali, em 2012, foi iniciada a obra da fábrica da Jeep – pertencente ao grupo *FCA Fiat Chrysler Automobiles* – e de um parque de 16 (dezesseis) fornecedores – que mudou o cenário

econômico não apenas de Goiana, Igarassu, Itapissuma e de cidades circunvizinhas, mas de Pernambuco e do Nordeste como um todo.

O *Campus* Igarassu nasceu com o enorme desafio de qualificar as pessoas da região para concorrer – com mais chances de acesso e de sucesso – às vagas ofertadas pelas empresas do polo automobilístico, como também pelas outras indústrias e empresas do setor de serviços da região.

O *Relatório de Pesquisa: Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica* (2012), elaborado pela *Praxian*, empresa contratada pela Reitoria em 2012 para identificar a demanda por empregabilidade técnica e tecnológica, assim como a necessidade de formação e capacitação de profissionais para atuar na economia regional e do município de Igarassu, apontou o Eixo Profissional do curso, ora proposto, como o de maior demanda e tendência de empregabilidade na Zona da Mata Norte.

Em fins de 2014, a assinatura de um *Protocolo de Intenções* entre a FIAT e oito instituições de ensino de Pernambuco e da Paraíba, entre elas o IFPE, resultou em mais de dez cursos de extensão de qualificação que vêm sendo ministrados no *Campus* Igarassu desde fevereiro de 2015, dentro de um cronograma de oferta de cursos contínuo.

Os investimentos já implantados e previstos para o município de Goiana, de Igarassu e seus entornos, refletem o dinamismo da economia local, contribuindo para consolidar o movimento de desenvolvimento. A oferta de emprego em Pernambuco cresceu impulsionada, principalmente, pelo setor industrial e de serviços. A atração de grandes grupos econômicos para investirem no estado, propicia a geração de emprego e renda, com foco no desenvolvimento da Mata Norte. Com isso, observam-se significativas oportunidades de emprego por conta do dinamismo industrial e do crescimento dos chamados serviços modernos.

Apesar de todo esse potencial, a região da Mata Norte apresenta problemas socioeconômicos, sendo o principal deles a distribuição de renda desigual. Necessário se faz, portanto, que as ações do IFPE- *Campus* Igarassu se desenvolvam, no sentido de contribuir para alterar esse cenário, formando profissionais capazes de transitar no mundo do trabalho, com condições de modificar essa realidade por meio de seu fazer profissional e de sua consciência cidadã, observando a diversidade característica do meio econômico, político e social em que estão inseridos, enquanto agentes de formação e de transformação.

O *Relatório de Pesquisa da Praxian* aponta a falta de qualificação profissional como o principal fator que tem dificultado a inserção do trabalhador no mundo do trabalho. A oferta do curso de formação inicial e continuada de almoxarife contribuirá para reduzir a falta de trabalhadores qualificados nessa área, que atualmente conta com funcionários de carreira que terminam por ingressarem nesse setor das organizações sem qualificação adequada, destoando da importância que deveria ser dada às atividades de gestão desenvolvidas nessa função.

A proposta de ofertar o Curso de Qualificação Profissional em Almoxarife está embasada tanto nas informações acima elencadas como na carência de mão de obra qualificada em gestão e negócios no município de Igarassu e nos municípios vizinhos, de modo que o curso vem possibilitar a formação profissional qualificada para atendimento das necessidades da região, bem como apresenta-se como possibilidade de impulsionar mudanças e criar perspectivas para a população atendida. Além disso, o curso faz parte do itinerário formativo do Curso Técnico em Logística, oferecido no *Campus* Igarassu, contribuindo com a verticalização do ensino.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos jovens e adultos a oportunidade de concluírem o Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio, permitindo que construam seus próprios caminhos de inserção profissional assumindo uma ação socioambiental e de responsabilidade na busca da qualificação e do exercício da cidadania transformadora.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar um ambiente que promova o coletivo, aponte para a resolução de problemas, para o desenvolvimento da aprendizagem e das ferramentas que possibilitem a reflexão permanente sobre a prática de forma inter e/ou transdisciplinar e contextualizada;
- Vivenciar a oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção no mercado e mundo do trabalho;
- Obter ferramentas que permitam a possibilidade de identificar caminhos para a vida, com a perspectiva de educação continuada visando à inclusão social.

5 REQUISITOS DE ACESSO

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação em Almoxarife – PROEJA Ressocialização, o candidato deverá ter, no mínimo, 18 anos e cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública. Deverá, também, estar matriculado no primeiro módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio – na Escola Dom Helder Câmara. A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação (GRE Metropolitana Norte).

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do Curso de Almoxarife, oferecido pelo IFPE, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho de modo a desempenhar as seguintes atividades:

- Ler, interpretar e executar desenhos de pequenos leiautes de armazéns de baixa complexidade operacional, para implantação destes;
- Entender as operações realizadas dentro de um armazém para poder sugerir melhorias;
- Classificar, catalogar e controlar as matérias-primas, os insumos e os produtos acabados que encontram-se dentro da planta do armazém, no almoxarifado ou no depósito;
- Criar, preencher e consolidar planilhas e/ou fichas de controle;
- Contar mercadorias e analisar produtos com defeito que foge aos critérios de qualidade;
- Endereçar as mercadorias, catalogando-as sob registros;
- Alimentar sistemas e planilhas referentes ao controle de mercadorias.

Campo de atuação

O Almoxarife pode atuar nas áreas de produção, armazenagem e movimentação de materiais em empresas privadas ou públicas, dos setores industrial, comercial e de serviço.

7 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Qualificação Profissional em Almoxarife está inserido no Eixo Gestão e Negócios. Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional, conforme fundamentada a seguir:

• Constituição Federal de 1988;

• Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;

• Lei 11.788/2008 – Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT;

• Decreto 5.154/2004-Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

• Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;

• Parecer CNE//CEB 11/2000- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;

• Parecer CNE//CEB 35/2003 sobre os estágios curriculares para o Ensino Médio;

• Parecer CNE//CEB 06/2010 - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;

- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE//CEB 05/2011 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

• Parecer CNE//CEB 07/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

• Parecer CNE//CEB 05/2011- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

• Parecer CNE//CEB 11/20102 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

• Resolução CNE/CEB nº 04/1999- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

• Resolução CNE/CEB 01/2000 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos;

• Resolução CNE/CEB 03/2010 - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;

• Resolução CNE/CEB 04/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

• Resolução CNE/CEB 02/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio;

• Resolução CNE/CEB 04/2012 - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio;

• Resolução CNE/CEB 02/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico;

• Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2006;

• Instrução Normativa nº02/2011, fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

7.1 LEGISLAÇÃO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

Não há regulamentação especifica para a carreira de Almoxarife, correspondente ao código 4141-05 na Classificação Brasileira de Ocupações(CBO)

7.2 NORMAS INTERNAS DO IFPE

Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014. Organização Acadêmica Institucional define diretrizes para orientar e organizar a vida acadêmica dos *Campi* do IFPE, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional. Atualizada através das Resoluções 63/2014, 46/2015 e 56/2015;

a. **Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015.** Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas;
b. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015.** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE;
c. **Resolução IFPE/CONSUP nº 46/2015.** Altera a redação do Art.158, § 1º e § 2º e do Art.159, Parágrafo Único, e inclui o § 10º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;
d. **Resolução IFPE/CONSUP nº 56/2015.** Altera a redação do Art.124, Caput, e inclui o § 11º, no Art. 124, da Organização Acadêmica do IFPE;
e. **Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.

7.3 OUTROS DOCUMENTOS ORIENTADORES

a. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018;
b. Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012;
c. Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio: Aspectos Legais – 2012;

d. Política de Assistência Estudantil do IFPE - 2012;
e. Programa de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (PROIFPE) - 2013;
f. Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE - 2014;
g. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística - Subsequente - 2014.2 - Campus Igarassu;
h. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018;
i. Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos – 2014.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o (re) conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou indicar caminhos para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o estudante e o professor a vivenciarem o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da flexibilidade, contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descritos a seguir.

8.1 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e podem envolver:

- Projetos pedagógicos, como um procedimento compatível com uma prática formativa, interdisciplinar, contínua e processual, na sua forma de instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações-problema propostas e encaminhadas, sobretudo no componente curricular projeto integrador.
- Aulas teóricas com utilização de vídeos, projetor multimídia, etc., visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório de informática;
- Seminários;
- Oficinas

8.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação – GRE Metropolitana Norte e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino, na Escola Dom Helder Câmara, localizada no município do Igarassu. A formação profissional será ministrada pelos docentes do IFPE - *Campus* Igarassu e será na referida escola.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nas referências Curriculares Nacionais de Educação Profissional, nos Decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006.

O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos:

- Formação Geral: composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional; e

- Formação Profissional que integra Componentes Curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

8.3 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do curso está organizada em componentes curriculares em regime semestral, com quatro módulos e com carga-horária total de 1.740 (mil e setecentas e quarenta) horas assegurando-se cumulativamente no mínimo 1.500 (mil e quinhentas) horas para formação geral. A formação geral corresponde ao primeiro módulo. A parte profissional está dividida em três módulos, isso porque cada módulo poderá abordar um número limitado de componentes curriculares da formação específica, contribuindo para a construção do conhecimento por parte dos estudantes, ao final soma-se (duzentas e quarenta) horas para a formação profissional.

O quadro 01 (um) apresenta a matriz curricular da Formação Básica, organizada pela GRE – Metropolitana Norte, e o quadro 02 (dois) apresenta a matriz curricular da Educação Profissional, atividade a cargo do IFPE – *Campus* Igarassu.

O (A) estudante conta com matrícula na instituição parceira, que oferecerá a formação geral e a matrícula no IFPE, que oferecerá a qualificação profissional, sendo o curso estruturado em 02 (dois) anos e ao final receberá o certificado de Ensino Médio e de Qualificação Profissional em Almoxarife.

8.3.1 Matriz curricular – formação geral

Quadro 5 – Matriz Curricular formação geral

MATRIZ CURRICULAR DO PROEJA (EXEMPLO DE UM CURSO)

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2014

ESCOLA:
ENDEREÇO:
CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2014
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL		Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/ Semanal por Módulo				Carga Horária Total
				1º	2º	3º	4º	Hora/aula
LDB Nº 9.394/96; Decreto Nº 5.840/2006; Parecer CNE/CEB Nº 11/2000; Parecer CNE/CEB Nº 06/2010; Parecer CNE/CEB Nº 05/2011; Resolução CNE/CEB Nº 01/2000; Resolução CNE/CEB Nº 03/2010; Resolução CNE/CEB Nº 01/2010; Resolução CEE/PE Nº 02/2004	Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300
			Arte	1	1	*	1	60
			Educação Física	1	1	*	1	60
		Matemática	Matemática	4	4	2	2	240
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
			Sociologia	1	1	*	1	60
			Filosofia	1	1	*	1	60
	Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna - Inglês		1	1	*	1	60
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol		1	1	*	1	60
		Total Carga Horária		25	20	15	15	1.500

*Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em **Operador de Processamento de Frutas e Hortaliças**, ofertados conforme previsto no Convênio 01/2013 firmado entre a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEE e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, corresponde a um total de **360 h/a de 45 min. = 270** (duzentos e setenta) **horas relógio**.

**Para complementação da carga horária do turno noturno (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa Nº 01/2011.

Fonte: *MEC, 2018.*

8.3.2 Matriz curricular – formação profissional

Os componentes curriculares da formação profissional serão iniciados no segundo semestre do curso uma vez por semana, tendo 20 encontros, ou seja, o semestre terá 20 semanas letivas, computando hora-aula e hora relógio de 60 minutos, correspondendo à carga horária semestral de 80 h/a.

Faz-se necessário destacar que os dias de aulas disponíveis para o IFPE serão: 1 dia da semana no II módulo, e 2 dias da semana nos III e IV módulos

No segundo módulo serão ministrados dois componentes curriculares da formação profissional: Introdução à Administração 40h e Informática Básica 40h. No terceiro módulo serão ministrados os componentes curriculares: Ética e Cidadania 20h, Logística 20h e Armazenagem e Movimentação de Materiais 40h. No quarto e último módulo será ministrado o componente curricular: Gestão de Estoques e Compras com carga horária de 80h.

Quadro 6 – Matriz curricular da formação geral

SERVIÇO PUBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS IGARASSU
Endereço: BR 101 Norte, Km 29, s/nº, Engenho Umbu – Igarassu – PE
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE –PROEJA
Ano:2017
SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNO: Noturno
HORA AULA: 60 minutos
Fundamentação Legal: LDB 9394-96 e outras legislações que dizem respeito ao curso

MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES		**CRÉDITOS**	**CHT***		**PRÉ-REQUISITO**	**CO-REQUISITO**
			h/a	**h/r**		
Módulo II	Introdução à Administração	2	40	40	NA	NA
	Informática Básica	2	40	40	NA	NA
	TOTAL POR PERÍODO	4	80	80		
Módulo III	Logística	1	20	20	NA	NA
	Armazenagem e Movimentação de Materiais	2	40	40	NA	NA
	Ética e Cidadania	1	20	20	NA	NA

	TOTAL POR PERÍODO	4	80	80		
Módulo IV	Gestão de Estoques e Compras	4	80	80	NA	NA
	TOTAL POR PERÍODO	4	80	80		
Carga Horária Total (em horas-aula)						240h
Carga Horária Total (em horas-relógio)						240h
Total Geral (em horas)						240h

Fonte: Elaboração própria, 2019

8.4 FLUXOGRAMA DO CURSO

A figura 1 apresenta o fluxograma proposto para qualificação profissional em Almoxarife, na modalidade PROEJA, a ser ministrada pelo IFPE - Campus Igarassu. Vale ressaltar que o(a) estudante deve estar matriculado9a) na instituição parceira designada pela Secretaria de Educação de Pernambuco – GRE, que oferecerá a formação geral prevista na seção 8.3.1; bem como no IFPE – Campus Igarassu, que oferecerá a qualificação profissional. Ao final, o concluinte receberá o certificado de Ensino Médio e de Qualificação Profissional em Almoxarife.

IFPE - CAMPUS IGARASSU
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE FLUXOGRAMA CURRICULAR - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

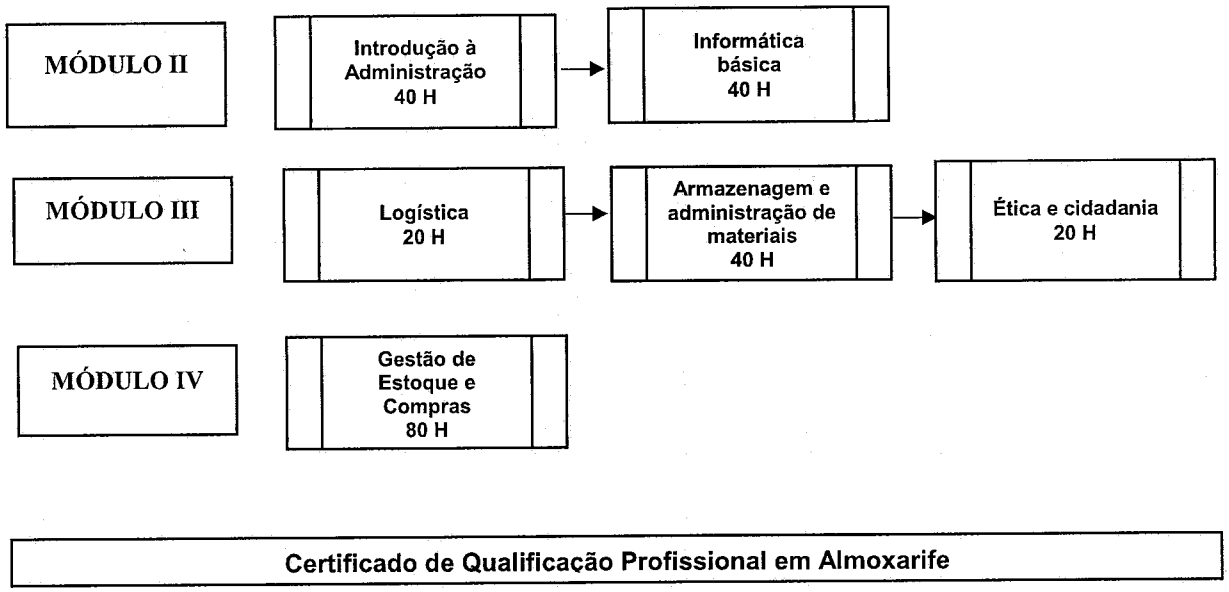

Figura 1. Fluxograma para formação de qualificação profissional em Almoxarife na modalidade PROEJA.

8.5 EMENTÁRIO

Quadro 7 – Introdução à administração

Unidade Curricular: Introdução à Administração		
Carga Horária: 20 h (AT20/AP-)	**Créditos** - 2	**Módulo 2º**
Ementa: Introdução ao estudo da administração; evolução histórica da administração; noções gerais de planejamento, organização, direção e controle; o processo decisório; a ação administrativa/direção; variáveis comportamentais e ambientais na organização.		
Referência básica: FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração**: gestão e negócios. São Paulo: Bookman Companhia, 2012. MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da Administração**. São Paulo: Thomson, 2014. PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008		

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Quadro 8 – Informática básica

Unidade Curricular: Informática básica		
Carga Horária: 40 h (AT20/AP20)	**Créditos** - 2	**Módulo 2º**
Ementa: Computador e seus componentes; Sistema operacional; Construção e formatação de textos. Construção e formatação de planilhas, incluindo gráficos e funções; Construção e formatação de slides; Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem); Fundamentos da tecnologia de informação empresarial.		
Referência básica:		

MANZANO, J.BROFFICE.ORG 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. S P: Editora Érica. 2006. FERREIRA,

Rubem E. Linux: **Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7a edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Quadro 9 – Logística

Unidade Curricular: Logística		
Carga Horária: 20h (AT20/AP-)	**Créditos** - 1	**Módulo 3º**
Ementa: Fundamentos da Logística; Objetivos da Logística; Logística como diferencial competitivo; Relação da logística com outras áreas; Atividades da logística; Logística reversa; Nível de serviço.		
Referência básica: BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial,** 4 edição. Porto Alegre: Bookman, 2006. NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004. BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Quadro 10 – Armazenagem e movimentação de materiais

Unidade Curricular: Armazenagem e movimentação de materiais		
Carga Horária: 40 h (AT40/AP-)	**Créditos** - 4	**Módulo 3º**
Ementa:		

Rotina de trabalho na armazenagem; Recebimento de materiais; Janelas de recebimento, cadastramento e classificação de materiais; *Layout*; Endereçamento; Embalagens; Estruturas de armazenagem; Equipamentos de movimentação; Equipamentos de manuseio; Atividades no setor de armazenagem: unitização; faturamento de pedidos; montagem de kits; Customização; montagem de *picking*; transferências. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS; Estratégias de armazenagem (Localização de CD's, *Milk Run, Transit point, cross docking, Merge Transit*); Sistemas de informação na armazenagem; Análise de movimentações de entrada e saída de materiais; Inventário.
Referência básica: BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial.** 5.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. HARA, Celso Minoro. **Logística: Armazenagem, Distribuição e *Trade* Marketing**. Alinea, 2011.

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Quadro 11 – Ética e Cidadania

Unidade Curricular: Ética e Cidadania		
Carga Horária: 20 h (AT20/AP-)	**Créditos** - 1	**Módulo 3º**
Ementa: Conceito de Ética; Princípios de Ética ocidentais; Moral e Relativismo moral; Normas e Leis; Códigos de Conduta Empresariais.		
Referência básica: GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 20ed. São Paulo: Papirus. 2012. SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4ed. São Paulo: Campus, 2013.SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial**. 2ed. São Paulo: Campus, 2014.		

Códigos de Conduta Empresariais disponíveis em sites institucionais das organizações

Fonte: Elaboração própria, 2019.

Quadro 12 – Gestão de estoques e compras

Unidade Curricular: Gestão de estoques e compras		
Carga Horária: 80 h (AT80/AP-)	**Créditos** - 4	**Módulo 4º**
Ementa: Conceito e tipos de estoques; Classificação dos materiais e produtos; Especificação e Padronização; Planejamento e gestão de materiais e produtos; Recebimento de materiais e produtos; Armazenamento e fornecimento de materiais e produtos; Gerência de estoques; Métodos quantitativos para gestão de estoque; Tecnologias de apoio à gestão de estoques; Inventários de estoques. Desenvolvimento de fornecedores; Técnicas de Aquisição de Materiais e Serviços; Acompanhamento dos prazos de entrega; Pesquisa com os fornecedores; Atualização do sistema de compras.		
Referência básica: BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016. VIANA, João. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.		

Fonte: Elaboração própria, 2019.

8.6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme Art. 41 da LDB 9.394/96 e Lei 11.741/08 e Art.11 da Resolução nº 04/99, os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação e para isso, será instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para este fim, e dar-se-á por avaliação teórica e prática.

É importante que o aluno obtenha conhecimento do programa das disciplinas do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar, e assim, possa solicitar à Instituição a isenção das disciplinas cursadas, mediante um requerimento preenchido na Secretaria de Registros Escolares.

O processo será desenvolvido conforme estabelece a Organização Acadêmica do IFPE, Capítulo XII, a partir de dois procedimentos, quais sejam:

Primeiro procedimento. Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar:

- Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídas com sucesso e pela diretoria de ensino de IFPE Campus Igarassu.
- O discente que comprovar a construção desses conhecimentos na(s) disciplina(s) antes do término da carga horária prevista, será dispensado da frequência mediante a autorização do professor, que registratá no diário as notas referentes ao aproveitamento.

- Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores os alunos matriculados em outra Instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as disciplinas pretendidas. Para isso é necessário o preenchimento de requerimento na coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos – CRADT do IFPE Campus Igarassu, tendo em anexo o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa da disciplina a ser isenta, a qual será encaminhada posteriormente à Coordenação do Curso para as devidas providências;

- O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de disciplinas cursadas será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidos na Instituição de origem;

Segundo procedimento. Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar inclusive no trabalho:

- O estudante deve preencher o requerimento solicitado a ser apresentado pela CRADT, através do qual pleiteia o aproveitamento de aprendizagem obtida fora do ambiente escolar. A CRADT encaminhará à Coordenação do Curso a qual providenciará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação para certificação a partir da observância do programa de conteúdos previstos no currículo sendo, então, definida a data do referido exame de certificação com a aprovação da Coordenação do Curso.
- Essa banca se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prático para os requerentes, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e a Diretoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Igarassu.

8.7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.7.1 Avaliação da aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção dos conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação subjacente a este curso propõe uma avaliação formativa, deixando de ter, como prevalece ainda nas práticas escolares, função apenas de verificação, possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino-aprendizagem ao longo do período em cada componente curricular.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita o acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir disso, possa planejar e replanejar, sempre que se fizer necessário, as suas atividades e práticas pedagógicas.

Em cada semestre o estudante será avaliado através de vários instrumentos, tais como: avaliação entre pares, portfólio, auto avaliação, atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos e seminários, entre outros. A abordagem utilizada na perspectiva da avaliação formativa é a interdisciplinar e contextualizada, de forma a proporcionar a integração curricular das unidades curriculares em cada módulo do curso.

Conforme estabelece a Organização Acadêmica institucional, durante o semestre letivo serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas baseadas em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do estudante durante todo o percurso acadêmico, o rendimento será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez).

Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisa, seminários, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, etc.
- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específicos, nos quais constará a trajetória de aproveitamento e evolução do aluno;

- Durante o semestre letivo ou período, serão realizadas no mínimo, duas atividades avaliativas com pontuação de 0 a 10. Caso o estudante não alcance média 6,0 (seis) nas avaliações realizadas, será submetido ao exame final.
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 a 10;
- A média do discente será calculada no final do semestre, utilizando-se a fórmula abaixo, conforme organização acadêmica, seção IV, art.94

$$\frac{MF + MAR + NF}{2} > \text{ou} = 6{,}0$$

Onde:

NF= Nota Final

MF = Média Final

MAR = médias das avaliações realizadas

- A média será 6,0 para cada uma das disciplinas vivenciadas no semestre.
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo de ensino-aprendizagem do curso. A cada avaliação, se necessários, será realizada recuperação paralela, que contará com aula de revisão/reensino e reavaliação.
- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75%.
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte, mesmo ficando reprovado em até 3 componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

8.7.2 Avaliação do curso

O curso será avaliado constantemente a partir do acompanhamento das atividades didático pedagógicas desenvolvidas e ao final de cada módulo haverá uma avaliação com preenchimento de formulários por discentes e docentes atuantes no curso.

8.8 APROVEITAMENTO PARA O ENSINO TÉCNICO

O IFPE Campus Igarassu poderá proporcionar aos estudantes egressos do curso proposto, objeto desse convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso no Curso Técnico subsequente no mesmo eixo tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade de aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no curso técnico subsequente de acordo com o projeto pedagógico específico.

9 ACESSIBILIDADE

No semestre 2015.2, o Campus Igarassu acolheu o primeiro estudante com deficiência visual, e, por isso, aderiu ao pregão de tecnologia assistiva para aquisição de materiais e equipamentos específicos. Além disso, outras ações prioritárias para inclusão do estudante e oferta das condições necessárias ao exercício dos direitos fundamentais estão sendo ofertadas visando sua inclusão e cidadania, consoantes à legislação de educação inclusiva, conforme preceitua a Lei 13.146/2015, e às diretrizes traçadas pela Coordenadoria de Políticas Inclusivas. 93 Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é importante que se aponte como fundamento básico o diálogo que ressalta a inclusão como o processo pelo qual a instituição se adapta para incluir o estudante nas perspectivas social e pedagógica. Para tal fim, é essencial a formação continuada dos docentes, promovendo a reflexão e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade. De acordo com o decreto nº 5.296/2004, a inclusão das pessoas com deficiência deve assegurar o direito às oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional. Para isso, o campus dispõe de uma equipe multiprofissional, formada por uma pedagoga, uma técnica em assuntos educacionais, uma psicóloga, e uma assistente social, que estão disponíveis para apoiar os discentes em suas necessidades específicas e, inclusive, iniciar a implantação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE). O NAPNE do Campus Igarassu pretenderá subsidiar as ações e os estudos voltados à inclusão dos estudantes com dificuldades de aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo de altas habilidades, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total ou parcial dos sentidos. A equipe multiprofissional vem desenvolvendo suas atividades, voltadas à promoção das condições necessárias ao ingresso e à permanência dos estudantes, em especial daqueles com necessidades específicas,

oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos discentes e promovendo discussões e reflexões sobre a Inclusão Pedagógica, sempre de forma articulada a outras Instituições que desenvolvem trabalhos voltados às pessoas com deficiência. Ademais, a política de assistência estudantil do IFPE, por meio dos seus programas tanto específicos quanto universais, já se consolidou como mais um instrumento que assegura a inclusão e formação integral de todos os estudantes, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social.

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

Os quadros 15 e 16 apresentam os profissionais servidores (docentes e técnicos administrativos) do IFPE Campus Igarassu envolvidos no apoio às atividades acadêmicas/administrativas para a oferta do respectivo curso.

Quadro 13 – Relação do pessoal docente envolvido no curso

DOCENTES	FORMAÇÃO	REGIME
Alexandre Magno Alves de Oliveira	Bacharel em administração	Dedicação exclusiva
Edilene Félix dos Santos	Bacharel em administração	Dedicação exclusiva
Ivo Félix Gualberto de Sá	Licenciado em Letras - Português e Inglês	Dedicação exclusiva
José Tarcísio Pereira Magalhães	Bacharel em administração	Dedicação exclusiva
Josefa Renata Queiroz da Costa	Bacharel em Administração	Dedicação exclusiva
Luiz Henrique de Oliveira Martins	Luiz Henrique de Oliveira Martins	Dedicação exclusiva
Lincoln Tavares dos Santos	Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação	Dedicação exclusiva
Willians Garcia Coelho	Bacharel em Psicologia	Dedicação exclusiva

Fonte: Elaboração Própria (2019)

Quadro 14 – Relação do Pessoal Técnico envolvido no Curso

Nº	SERVIDOR	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
1.	Alane Karine Dantas Pereira	Bacharel em Serviço Social	Assistente Social e Coordenadora de Serviço Social e Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante
2.	Alex Carvalho Moreira	Bacharel em Administração	Coordenador de Planejamento
3.	Irty Kaliny da Silva	Licenciada em Pedagogia	Pedagoga
4.	James Radson da Silva Lima	Bacharel em Contabilidade	Contador e Diretor Geral
5.	Luiz Adriano Lucena Aragão	Licenciado em história / Licenciado em Design	Assistente de aluno
6.	Raissa Bezerra Siqueira	Bacharel em Direito	Auxiliar de biblioteca
7.	Fernanda Lima	Licenciada em Química	Técnica em Assuntos Educacionais
8.	Paulo Roberto Rodrigues de Sousa	Bacharel em Administração	Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira
9.	Sheila Cibelle de França	Licenciada em Pedagogia	Coordenador de Registros Acadêmicos e Diplomação e Pesquisadora Institucional
10.	Tásia Pereira de Moura	Graduada em Psicologia	Psicóloga

Fonte: Elaboração Própria (2019)

11 INFRAESTRUTURA

No campus Igarassu estão disponíveis instalações e equipamentos em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido. Os quadros 17 a 20 apresentam as instalações e equipamentos disponíveis no Campus Igarassu.

Vale ressaltar, que este projeto visa atender a alunos que estão privados da liberdade, logo, os mesmos não poderão estar presentes fisicamente nos espaços do Campus Igarassu, enquanto estiverem cumprindo a pena.

Quadro 15 – Equipamentos de Sala de Aula

SALA DE AULA		ÁREA: 80m²/57m²
MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Ar-condicionado Split 22000 btus Inverter	2
2	Quadro branco 4x1,20m	1
3	Cadeira universitária plástica, com encosto baixo, prancheta lateral e porta livros	40
4	Mesa 1,10x 0,60m (docente)	1
5	Cadeira de escritório, plástica, com encosto baixo, sem apoio para braço (docente)	1
RECURSOS AUDIOVISUAIS		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Caixa de Som amplificada 1 entrada 30w (removível)	1
2	Notebook (computadores) (removível)	1
3	Computar Interativo (removível)	1
4	Projetor de Vídeo multimídia 3000lumes	1
5	Tablet 10" (removível)	40
6	Tela de projeção 1,80x1,80m	1

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade do Campus Igarassu, (2018).

Quadro 16 – Ambientes Educacionais e Administrativos Disponibilizados ao Curso

ITEM	DEPENDÊNCIAS	QUANTITATIVO	ÁREA (m²)
ÁREAS COMUNS			
1	Área de Lazer / Convivência	1	250
2	Biblioteca	1	63,5

3	Copa	1	24,5
4	Coordenações de Apoio e Assistência Estudantil	1	21
5	Coordenação de Serviços Acadêmicos (CTUR, CRAD)	1	24
6	Coordenação de PROEJA e PRONATEC	1	17,3
7	Direção Geral	1	29,7
8	Direção de Administração e Planejamento	1	43,7
9	Direção de Ensino	1	45,1
10	Divisão de Pesquisa e Extensão e Coordenação de Gestão de Pessoas	1	30,2
11	Espaço de convivência de servidores	1	22,7
12	Gabinete de direção, Assessoria de Comunicação e Coordenação de tecnologia da informação	1	21,1
13	Sanitários feminino (professores e técnicos)	2	11,3
14	Sanitários masculino (professores e técnicos)	1	9,6
15	Sanitário feminino (estudantes)	2	13,4
16	Sanitário para deficientes especiais (estudantes)	1	2,2
17	Sanitário masculino (estudantes)	2	15,3
18	Sala dos terceirizados	1	16
	ÁREAS DO DEPARTAMENTO		
19	Laboratório de Informática	1	64,8
20	Laboratório Pedagógico	1	80
21	Sala de aula 1	1	50
22	Sala de aula 2	1	50
23	Sala de aula 3	1	44
24	Sala de aula 4	1	45
25	Sala de aula 5	1	47
26	Sala dos Professores	1	31,8

Fonte: Adaptado do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade do Campus Igarassu, (2018).

Quadro 17 – Equipamentos do laboratório de informática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		ÁREA: 80m²	2,22m²/estudante
MOBILIÁRIO			
ITEM	DESCRIÇÃO		QUANTITATIVO
1	Ar-condicionado *Split* 22000btus Inverter		2
2	Armário em Aço 1,80x 0,80x0,35m		1
3	Bancada 1,60x0,70m (estudante)*		18
4	Cadeira, plástico, fixa, com encosto baixo, 46X57cm (estudante)		36
5	Cadeira de escritório, acolchoada, com encosto baixo, sem apoio para braço 50x40cm (docente)		1
6	Mesa 1,10x0,60m (docente)		1
7	Quadro branco 2,75 x 1,0m		1
EQUIPAMENTOS DE SUPORTE E AUDIOVISUAIS			
8	Projetor de Vídeo (*Data Show*) 3000 lumes		1
9	Servidor (INTEL XEON E5-2630V3 2.4GHZ, 4X 16GB 2RX4 DDR4-2133, 4X HD 600GB SAS 10K 2.5", FONTE 500W)		2

* Dois estudantes por bancada

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade do Campus Igarassu, (2018).

Quadro 18 – Equipamentos de Hardware e Software do Laboratório de Informática

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		Área: 80m²	2,22m²/estudante
HARDWARE			
ITEM	DESCRIÇÃO		QUANTITATIVO
1	Computador All-in-one (monitor integrado), 22",core i5, 8G Ram		36
2	*Gabinete para recarga de tablets 30 tomadas*		1
3	*No-break*		18
5	Celular Smartphone		40
6	Tablet 10"		90
SOFTWARE			
6	Adober reader		**
7	Anti vírus Kaspersky Endopoint Security 10 para Windows		**
8	GNU/Linux IBUNTU		**
9	Java		**
9	Libre Office		**
10	Navegadores Google Chrome, Firefox, internet explore e opera		**
11	Windows 7		**

Fonte: PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade do Campus Igarassu, (2018).

11.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA DOM HELDER

A infraestrutura que a Escola Dom Helder oferece aos docentes e estudantes para que os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do curso sejam alcançados,

tais como, instalações (laboratório de informática e sala de aula) e equipamentos que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências.

11.1.1 Infraestrutura Escola Dom Helder

A infraestrutura a ser oferecida para o curso prevê:

1) Um laboratório de informática;

2) Uma biblioteca com acervo específico e atualizado.

Além disso, faz-se necessário disponibilizar sala de aula para 36 pessoas, com quadro branco e recursos audiovisuais (projetor multimídia e computador) que serão utilizados no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Do ponto de vista da infraestrutura a Escola Dom Helder que abrigará o curso dispõe das dependências especificadas conforme quadro abaixo:

Quadro 19 – Dependências da Escola Dom Helder

ESCOLA DOM HELDER		
MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Sala de Aula para o curso com computador, data show e quadro branco	1
2	Laboratório de Informática com serviço de internet, projetor multimídia e softwares da área.	1
3	Sanitários	Estudantes: 5 masculinos Administrativos: 1 feminino e 1 masculino
4	Cadeiras com apoio para braço	40
5	Laboratório de Informática com serviço de internet, projetor multimídia e softwares da área.	1

Fonte: Elaboração Própria (2019).

Laboratório de Informática

O laboratório de informática dispõe de microcomputadores na proporção de 1 máquina para cada 2 estudantes, com acesso à Internet e projetor multimídia.

Quadro 20 – Equipamentos e materiais do laboratório de informática da Dom Helder

ESCOLA DOM HELSER		
MOBILIÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
1	Bancadas para dois alunos 1,55x0,85m	35 (por sala)
2	Mesa Professor	1
3	Cadeira Professor	1
4	Quadro	1
5	Projetor Multimídia 2000lm	1
6	Tela Projeção	1
7	Computador	20
8	Estabilizador	20

Fonte: Elaboração Própria (2019).

11.2 BIBLIOTECA

A estrutura da Biblioteca do *Campus* Igarassu proporciona aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado.

A biblioteca para desenvolver seus serviços, oferece um sistema completamente informatizado, que possibilita fácil acesso via internet ao acervo disponível, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas à base de dados do acervo, orientação na normatização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

11.2.1 Acervo bibliográfico

O acervo da biblioteca do *Campus* Igarassu está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A tabela 1 apresenta o acervo existente. Este está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, e conta com exemplares de livros e periódicos, comtemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Tabela 1. Título existentes dentro da abrangência do curso

Nº	TÍTULO	QTD.
1	ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012.	12
2	BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial.** 5.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	6
3	BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística empresarial,** 4 edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.	5
4	*BECHARA*, E. **Moderna *gramática* portuguesa**. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.	21
5	BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência:** linguagem e comunicação. 24. ed. São Paulo: Saraiva: 2011.	5
6	BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	5
7	BONAN, Adilson Rodrigues. **Linux – Fundamentos, Prática e Certificação** LPI	5
8	CARVALHO, Luiz Celso Silva de. Matemática financeira aplicada. São Paulo: FGV, 2009.	4
9	CAXITO, Fabiano (coord.). **Logística: um enfoque prático.** São Paulo: Saraiva, 2011.	14
10	Códigos de Conduta Empresariais disponíveis em sites institucionais das organizações.	
11	COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Windows 7 – Passo a Passo.** Porto Alegre: Bookman, 2010. Exame 117-101. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.	4
12	DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	5
13	DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura:** armazenagem, operador logístico, gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012.	6
14	FARHAT, A. **Introdução à estatística aplicada**. Coleção: Ensino Médio. São Paulo: FTD, 1998.	5
15	FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração**: gestão e negócios. Porto Alegre: Bookman Companhia, 2012.	4
16	GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 20ed. São Paulo: Papirus. 2012.	10
17	GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa Moderna: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 23. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.	5
18	GOLD, Miriam. **Redação Empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson, 2002.	5

19	HARA, Celso Minoro. **Logística:** Armazenagem, Distribuição e *Trade* Marketing. Alinea, 2011.	11
20	IEZZI, Gelson; Murakami, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**, 1: conjuntos, funções. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	13
21	KÖCHE, Vanilda Saltou et al. **Leitura e produção textual**: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.	8
22	MANZANO, J.BROFFICE.ORG 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. S P: Editora Érica. 2006. FERREIRA,	4
23	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	14
24	MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2000.	10
25	Matérias de revistas impressas e online sobre casos envolvendo questões éticas.	4
26	MATHIAS, Washington Franco. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.	4
27	MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Coleção Tekne)	27
28	MEDEIRO, João Bosco. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	2
29	MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da Administração**. São Paulo: Thomson, 2014.	4
30	MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem:** do Recebimento a Expedição. São Paulo: IMAM, 2006.	4
31	MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	2
32	NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial:** uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.	4
33	NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.	10
34	PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.	4
35	POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	8
36	PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2011.	4
37	RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística:** evolução na administração – desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.1998.	1

38	Rubem E. Linux: **Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.	4
39	SILVA, Fernando César Marra e; ABRÃO, Mariângela. **Matemática básica para decisões administrativas.** 2. ed. São Paulo:Atlas, 2008	4
40	**Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. 5. ed. São Paulo: IMAN, 2005.	4
41	SPINELLI, Walter. SOUZA, M. Helena. S. **Matemática Comercial e Financeira**. São Paulo: Ática, 1998.	4
42	SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4ed. São Paulo: Campus, 2013.SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial**. 2ed. São Paulo: Campus, 2014.	15
43	SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	4
44	STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	46
45	VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7a edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.	15
46	VIANA, João. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.	8

Fonte: Elaboração própria (2019)

12 CERTIFICADOS

Após a aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Qualificação Profissional em Almoxarife – PROEJA Ressocialização e a Formação Geral, será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio – EJA pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Metropolitana Norte) e o Certificado de Qualificação Profissional em Operador de Computador, pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Igarassu.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. 2010. Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL, 2012. Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010. Disponível em:< http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica>. Acesso em: 25 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. Resolução CNE/ CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Parecer CNE /CEB nº 16/99 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008.Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil**. 11/03/2013. Disponível em:< http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml>. Acesso em: 26 jul. 2013.

MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11394&Itemid=. Acesso em: 10 jun. 2013. Brasília/DF: 2012.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDiper. **Pernambuco: desenvolvimento é o nosso negócio**. 2009. Disponível em:< http://www.fecomercio-pe.com.br/fecomercio/desenvolvimento-pe/pe-251110-portugues.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2013.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos. **Ementa Log.** Disponível em:< http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICE 1 - FORMULÁRIO DOS PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Introdução à Administração	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 4 horas	CH aulas teóricas: 40 horas

Ementa:

Introdução ao estudo da administração; evolução histórica da administração; noções gerais de planejamento, organização, direção e controle; o processo decisório; a ação administrativa/direção; variáveis comportamentais e ambientais na organização.

Competências profissionais:

- Compreender os conceitos de administração e as funções desempenhadas pelo administrador;
- Entender os processos e funções da administração;
- Analisar os procedimentos e métodos da administração;
- Conhecer as teorias da administração;
- Reconhecer o papel da administração para a sociedade.

Conteúdos:

1. **Introdução ao estudo da Administração**

   Conceitos de administração e gestão;

   A organização como sistema;

   Estruturas organizacionais;

Formação e papéis do administrador.

2. **Evolução histórica**

Evolução do pensamento e da Teoria Administrativa;

Estratégias emergentes de gestão.

3. **O processo administrativo**

Planejamento, organização, direção e controle;

Processo decisório e resolução de problemas;

As funções administrativas frente às novas tendências.

4. **Variáveis comportamentais e ambientais na organização**

Poder e liderança;

Cultura organizacional;

Influências do ambiente externo sobre as organizações;

Perspectivas da administração na sociedade contemporânea.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, trabalhos individuais ou em grupo. Leitura de livros e textos selecionados, estudos de casos, resolução de exercícios e situações-problema de forma individual ou em grupo.

Avaliação:

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema e exercícios;

- Avaliação escrita.

Recursos Didáticos:

Multimídia, quadro e ficha da aula.

Referências:

FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração**: gestão e negócios. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.

MOTTA, Fernando Carlos Prestes. VASCONCELOS, Isabella F Gouveia. **Teoria geral da Administração**. São Paulo: Thomson, 2014.

PECI, Alketa. SOBRAL, Felipe. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Coleção Tekne).

SROUR, Robert Henry. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

STONER, James A. E. FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Informática Básica	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: 20 horas	CH aulas teóricas: 20 horas

Ementa:

Computador e seus componentes; Sistema operacional; Construção e formatação de textos. Construção e formatação de planilhas, incluindo gráficos e funções; Construção e formatação de slides; Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem); Fundamentos da tecnologia de informação empresarial.

Competências profissionais:

- Conhecer noções básicas de Informática;
- Identificar os componentes básicos de um computador;
- Compreender e operar um sistema operacional;
- Identificar os principais serviços da Internet e softwares utilitários;
- Operar pacotes de aplicativos de produtividade, no intuito de automatizar tarefas diárias de gestão de organização.

Conteúdos:

1. Uso da informática na sociedade moderna
2. Noções básicas de Informática
3. Componentes de hardware e software
4. Noções de sistemas operacionais
5. Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação)
6. Noções de redes de computadores e Internet

7. Internet (navegação, pesquisas, correio eletrônico, conversação, compartilhamento e edição de arquivos em nuvem)
8. Fundamentos da tecnologia da informação empresarial

Metodologia:

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre teoria e a prática, e que promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de situações – problema;
- Seminários.

Avaliação:

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de Pesquisa;
- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita.

Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

Referências:

MANZANO, J.BROFFICE.ORG 2.0: **Guia Prático de Aplicação**. S P: Editora Érica. 2006. FERREIRA,

Rubem E. Linux: **Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7a edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.

BONAN, Adilson Rodrigues. **Linux – Fundamentos, Prática e Certificação** LPI

COX, Joyce. PREPPERNAU, Joan. **Windows 7 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010. Exame 117-101. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

FRYE, Curtis. **Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Logística	CH total: 20 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas: -	CH aulas teóricas: 20 horas

Ementa:

Fundamentos da Logística; Objetivos da Logística; Logística como diferencial competitivo; Relação da logística com outras áreas; Atividades da logística; Logística reversa; Nível de serviço.

Competências profissionais:

- Compreender a importância da Logística em um mercado de trabalho dinâmico, competitivo e globalizado.
- Compreender os objetivos da Logística dentro das organizações;
- Conhecer as principais ferramentas para a gestão das atividades logísticas no atendimento do nível de serviço ao cliente;
- Ser capaz de empregar os conceitos da logística objetivando o aumento da produtividade e sustentabilidade das organizações;
- Identificar como os conceitos da logística propiciam um diferencial competitivo e garantem a sustentabilidade para as organizações.

Conteúdos:

1. História e fundamentos da logística;
2. Evolução da Logística;
3. Os objetivos da Logística no atendimento às necessidades dos clientes;
4. Relação da logística com as áreas de Marketing, Produção e Financeira das organizações;
5. Atividades primárias e de apoio na logística;

6. A prática das atividades logísticas e sua relação com o nível de serviço exigido pelos clientes;
7. A logística e agregação de valor para as organizações quanto a disponibilidade de produtos, agilidade na entrega e redução de custos.

Metodologia:

- Exposição dialogada com uso de multimídia, quadro e ficha de aula;
- Estudo de casos;
- Resolução de atividades em sala de aula.

Avaliação

A avaliação é considerada como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino e aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Participação em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema e exercícios;
- Avaliação escrita.

Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

Referências:

BALLOU, Ronald H., **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e Logística empresarial,** 4 edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação.** 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CAXITO, Fabiano (coord.). **Logística: um enfoque prático.** São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2000.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado.** São Paulo: Atlas, 2012.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística: evolução na administração – desempenho e flexibilidade.** Curitiba: Juruá, 2006.1998.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Armazenagem e Movimentação de Materiais	CH total: 40 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas:	CH aulas teóricas: 40 horas

Ementa:

Rotina de trabalho na armazenagem; Recebimento de materiais; Janelas de recebimento, cadastramento e classificação de materiais; *Layout*; Endereçamento; Embalagens; Estruturas de armazenagem; Equipamentos de movimentação; Equipamentos de manuseio; Atividades no setor de armazenagem: unitização; faturamento de pedidos; montagem de kits; Customização; montagem de *picking*; transferências. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS; Estratégias de armazenagem (Localização de CD's, *Milk Run, Transit point, cross docking, Merge Transit*); Sistemas de informação na armazenagem; Análise de movimentações de entrada e saída de materiais; Inventário.

Competências profissionais:

- Conhecer e entender os processos ligados ao armazenamento, suas particularidades e a montagem de um sistema de armazenagem, com todos os critérios para sua organização e funcionamento;
- Identificar os procedimentos relacionados ao armazenamento, e sua articulação com os demais setores na logística;
- Apoiar os processos ligados ao armazenamento.

Conteúdos:

1. Rotina de trabalho na armazenagem

    1.1 Recebimentos de materiais;

    1.2 Janelas de recebimento;

1.3 Cadastramento e classificação de materiais;

1.4 Layout;

1.5 Endereçamento

2. Embalagens

3. Estruturas de armazenagem

4. Equipamentos de movimentação

5. Equipamentos de manuseio

6. Atividades no setor de armazenagem6.1 Utilização;

6.2 Faturamentos de pedidos;

6.3 Montagem de kits;

6.4 Customização;

6.5 Montagem de *picking*;

6.6 Transferências

7. Critérios de armazenagem: PEPS, UEPS e PVPS

8. Estratégias de armazenagem (Localização de CD's, *Milk Run, Transit point, cross docking, Merge Transit*)

9.Sistemas de Informação no setor de armazenagem

10. Análise de movimentações de entrada e saída de materiais

11. Inventário.

Metodologia:

O processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, na qual se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Atividades de fixação;
- Estudo de casos práticos.

Avaliação

A avaliação é considerada como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Apresentação de seminários;
- Avaliação escrita.

Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

Referências:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial.** 5.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HARA, Celso Minoro. **Logística: Armazenagem, Distribuição e *Trade* Marketing**. Alinea, 2011.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura:** armazenagem, operador logístico, gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012.

MOURA, Reinaldo A. **Armazenagem:** do Recebimento a Expedição. São Paulo: IMAM, 2006.

Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais. 5. ed. São Paulo: IMAN, 2005.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Ética e Cidadania	CH total: 20 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas:	CH aulas teóricas: 20 horas

Ementa:

Conceito de Ética; Princípios de Ética ocidentais; Moral e Relativismo moral; Normas e Leis; Códigos de Conduta Empresariais.

Competências profissionais:

- Integridade profissional;
- Trabalho colaborativo;
- Interpretação de códigos de conduta;
- Cidadania corporativa.

Conteúdos:

1. Introdução: Conceito de Ética e campo de estudo da Filosofia
2. Princípios de Ética ocidentais relevantes
3. Conceito de Moral, Conceito de Cultura e sua influência no comportamento social
4. Normas sociais e Legislação
5. Exemplos de Códigos de Conduta Empresariais

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas acerca dos conteúdos teóricos, trabalhos em grupo para análise dos conceitos e suas aplicações no ambiente corporativo, debates sobre situações

hipotéticas, júris simulados a partir da discussão de temas complexos, estudo de casos reais na perspectiva de solução de problemas e tomada de decisão.
Avaliação: • Participação e colaboração nas atividades propostas; • Exercícios em sala; • Produção de textos e apresentação oral de trabalhos.
Recursos didáticos: Multimídia, quadro e ficha de aula.
Referências: GALLO, Silvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 20ed. São Paulo: Papirus. 2012. SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. 4ed. São Paulo: Campus, 2013.SROUR, Robert Henry. **Casos de Ética Empresarial**. 2ed. São Paulo: Campus, 2014. Códigos de Conduta Empresariais disponíveis em sites institucionais das organizações. Matérias de revistas impressas e online sobre casos envolvendo questões éticas.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CAMPUS IGARASSU

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade Curricular: Gestão de Estoques e Compras	CH total: 80 horas
CH diária: 4 horas	Nº de dias da semana: 1
CH de aulas práticas:	CH aulas teóricas: 80 horas

Ementa:

Conceito e tipos de estoques; Classificação dos materiais e produtos; Especificação e Padronização; Planejamento e gestão de materiais e produtos; Recebimento de materiais e produtos; Armazenamento e fornecimento de materiais e produtos; Gerência de estoques; Métodos quantitativos para gestão de estoque; Tecnologias de apoio à gestão de estoques; Inventários de estoques. Desenvolvimento de fornecedores; Técnicas de Aquisição de Materiais e Serviços; Acompanhamento dos prazos de entrega; Pesquisa com os fornecedores; Atualização do sistema de compras.

Competências profissionais:

- Reconhecer a importância da gestão de materiais, compras e estoque nas organizações;
- Identificar as ferramentas relacionadas à gestão de materiais, compras e estoque nas organizações;
- Apoiar na gestão de materiais, compras e estoque nas organizações.

Conteúdos:

GESTÃO DE COMPRAS

A função da compra;

Operação do sistema de compras;

A compra na qualidade e na inspeção;

Condições de pagamento e descontos;

A negociação das compras;

Análise econômica de compras.

GESTÃO DE ESTOQUE

O papel dos estoques na cadeia de suprimentos

Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques

Principais técnicas adotadas no tratamento dos estoques

Estoque zero;

Estoques de segurança;

Custo dos estoques;

Classificação ABC dos estoques;

Sistemas de controle dos estoques.

Metodologia:

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios;
- Resolução de situações-problema.

Avaliação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas

como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades:

- Trabalhos de pesquisa;
- Resolução de situações-problema;
- Avaliação escrita.

Recursos didáticos:

Multimídia, quadro e ficha de aula.

Referências:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.

CAXITO, Fabiano (coord.). **Logística:** um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2000.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial:** uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística:** evolução na administração – desempenho e flexibilidade. Curitiba: Juruá, 2006.1998.

ANEXO – PORTARIA n°054 - 2019 DGCCSA